Breve resumo sobre a amostra da POF 2017-2018

Com o objetivo de facilitar a integração entre as diferentes pesquisas domiciliares, o IBGE estabeleceu o Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares (SIPD), buscando harmonizar conceitos e definições de variáveis comuns, procedimentos de coleta e listagem de setores censitários, entre outros. Um ponto central dessa integração é a utilização de uma amostra comum para todas as pesquisas domciiliares do programa regular do IBGE – a Amostra Mestra (AM), que será brevemente descrita a seguir.

O ponto de partida são os setores censitários da Base Operacional Geográfica de 2010, que abragem todo o território nacional. No entanto, o IBGE exclui da AM “áreas com características especiais” como quartéis e embarcações e os setores censitários localizados em “Terras Indígenas”. Os setores censitários, por sua vez, são agrupados de acordo com diversos critérios nas Unidades Primárias de Amostragem (UPAs). A AM é um conjunto de UPAs estratificadas e selecionadas com probabilidade proporcional ao seu tamanho, medido pelo número de domicílios particulares permanentes ocupados e vagos (DPPs).

Como as UPAs são definidas

As UPAs são conjuntos de setores censitários, agregados para que haja um número suficiente de domicílios (definido como 60) em cada. A agregação de setores censitários foi feita com o objetivo de maximizar o número de UPAs, tendo como restrições a contiguidade, o tamanho mínimo e diversas características como situação (urbano ou rural) e divisão administrativa. De 310.329 setores censitários, foram estabelecidas 292.067 UPAs (algumas sem o tamanho mínimo).

Estratificação

Uma vez definidas as UPAs, o processo de estratificação visa garantir a abrangência geográfica e significância estatística das pesquisas e seus resultados. Cabe ressaltar que cada UPA pertence a um e apenas um estrato.

Estratificação por divisão administrativa

Na primeira etapa de estratificação, foram considerados como estrados as Unidades da Federação (UFs). Dentro de cada UF, foram consideradas como estrados as seguintes divisões administrativas: i) capital; ii) demais municípios da RM ou RIDE; iii) municípios pertencentes a colar ou expansão metropolitana ou a outra RM; iv) municípios pertencentes à RIDE com sede em outra UF; e v) demais municípios da UF.

Estratificação geográfica e espacial

Nesta etapa, os municípios e todas as suas UPAs foram agrupados em estratos de tal modo que em um mesmo estrato ficassem municípios semelhantes tendo como base informações de meso e microrregiões, além de outras características. Já para a capital, houve o agrupamento de UPAs, a partir das divisões internas do município como distrito e bairro.

Estratificação por situação dos domicílios da UPA

Após as duas etapas acima, as UPAs foram diretamente agrupadas em dois estratos, segundo a situação de seus domicílios (urbano ou rural).

Estratificação estatística

Depois das etapas que tinham por objetivos principais garantir o espalhamento da amostra no território e permitir o controle da seleção e do tamanho da amostra para possíveis divulgações de resultados, foi efetuada uma última etapa, agora ocm o intuito de melhorar a precisão das estimativas obtidas com os dados das pesquisas.

A estratificação estatística considerou informações disponíveis para todas as UPAs e que supostamente têm relação com a maioria das características que serão investigadas no SIPD, formando estrato de UPAs homogêneas segundo estas informações: rendimento total dos domicílios e total de DPPs.

O número de estratos estatísticos formados em cada estrato de situação foi de 2 ou 3; o tamanho mínimo dos estratos ficou em 150 UPAs. Alguns estratos de situação não foram divididos em estratos estatísticos por não possuírem tamanho suficiente para a aplicação do procedimento.

Uma vez que todos os estratos foram definidos, a próxima etapa é a seleção das UPAs em cada estrato para compor a Amostra Mestra. Dentro do estrato, a seleção das UPAs ocorre com probabilidade proporcional ao número de domicílios no setor. Definidas as UPAs de cada estrato, temos a Amostra Mestra – que é a amostra que atenderá à PNAD contínua.

As outras pesquisas (POF inclusa) não precisam da mesma quantidade de UPAs que a PNADC. Então, a amostragem da POF é realizada pela seleção aleatória das UPAs que já compõem a Amostra Mestra. Assim, todas as UPAs que fazem parte da POF também fazem parte da PNAD Contínua. Dentro de cada UPA, os domicílios são selecionados por amostragem aleatória simples.. Há, nesse ponto, o cuidado de não selecionar domicílios já selecionados para outras pesquisas. Por fim, as UPAs são distribuídas ao longo dos quatro trimestres da pesquisa, garantindo que, em todos eles, os estratos geográfico e socioeconômico estejam representados através dos domicílios selecionados.

Esse plano amostral adotado é denominado plano conglomerado em dois estágios, com estratificação das unidades primárias de amostragem (UPAs). No primeiro estágio são selecionadas UPAs com probabilidade proporcional ao número de domicílios dentro de cada estrato definido. No segundo estágio é selecionado um número fixo de domicílios particulares permanentes ocupados dentro de cada UPA da amostra.

Características da POF 2017-2018

- Domicílio, família e unidade de consumo.

Domicílio (particular permanente). Destina-se à habitação de uma ou mais pessoas, sendo todo ou parte destinado exclusivamente à moradia. Deve satisfazer as condições de separação e independência de acesso. É a unidade amostral de pesquisa.

No domicílio é identificada a unidade básica de pesquisa, a unidade de consumo.

Unidade de Consumo: compreende um ou mais moradores que compartilham da mesma fonte de alimentação ou despesas com moradia. Para efeito de divulgação, a termo família tem sido utilizado nas POFs para representar o conceito de unidade de consumo.

- Pessoas

Pessoa moradora é aquela que tinha o domicílio como residência única ou principal e que não se encontrava afastada deste por período superior a 12 meses.

Pessoa de referência é aquela responsável por aluguel, prestação do imóvel ou outras despesas de habitação. No caso em que nenhum morador satisfez a pelo menos uma das condições acima, a pessoa de referência é aquela assim considerada pelos membros da unidade de consumo. Se mais de uma pessoa for identificada, estabeleceu-se como aquela de maior idade.

- Enfoques temporais

Período de realização da pesquisa: 12 meses entre 11 de julho de 2017 e 9 de julho de 2018.

Período de referência das informações de despesas e rendimentos. Devido à grande variedade de itens, preços e frequências de aquisição dos itens de despesa, foram definidos quatro períodos de referência: 7 dias, 30 dias, 90 dias e 12 meses. Os rendimentos e informações relacionadas foram coletados segundo o período de referência de 12 meses. Para cada informante, os períodos de referência foram estabelecidos como o tempo que antecede à data de realização da coleta no domicílio. A exceção é o período de referência de 7 dias, contado no decorrer da entrevista.

Data de referência da pesquisa. Como as POFs combinam um período de coleta de 12 meses com períodos de referência de até 12 meses, as informações se distribuem em um período total de 24 meses. A data de referência fixada para compliação, análise e apresentação dos resultados foi 15 de janeiro de 2018.

- Instrumentos de coleta e forma dos dados

As informações da POF são coletadas em 7 questionários e são divididas em 15 registros. Cada registro corresponde a um arquivo de microdados. Quando realizamos análises de rendimentos e/ou despesas, precisamos combinar informações de diversos registros.